

MELBOURNE, 18 (UP)—As tropas japonesas, em Bornéu, depuzeram as armas e se entregaram ás forças australianas, na melhor ordem

WASHINGTON, 18 [UP] — O Departamento de Guerra norteamericano publicou uma nota sôbre as perdas que se elevam a 1.070.800 homens, sendo 253.168 mortos, 651.158 feridos, 122.168 prisioneiros e 44.306 desaparecidos

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretores de redação:
Rubens de Arruda Ramos
e
Oswaldo Melo

Proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XII

FLORIANÓPOLIS, Domingo 19 de Agosto de 1945

NÚMERO 2803

Araranguá viveu momentos de intensa vibração com a visita do sr. Interventor Nerêu Ramos

Durante sua estada em Araranguá foi o sr. dr. Nerêu Ramos alvo de expressivas e entusiásticas demonstrações de júbilo do povo daquele progressista município. De todos os distritos affluíram á cidade avultado número de pessoas, destacando-se elementos prestigiosos na política local que foram levar a s. excia. a prova de sua solidariedade política e de aplausos á notável obra administrativa do ilustre chefe do governo catarinense.

VISITA AO ESTADIO

Finalizada a inauguração do grupo escolar Castro Alves e a brilhante festa comemorativa ali efectuada o sr. Interventor Nerêu Ramos, acompanhado de crescente número de pessoas visitou o novo e magnifico estádio, cujas obras estão em conclusão.

INSTALADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE ARARANGUÁ

As 18 horas teve lugar, no edificio do cinema local, a instalação da Associação Rural de Araranguá, que já conta com mais de mil sócios.

Na presidência dos trabalhos o sr. Interventor Nerêu Ramos convidou para fazerem parte da Mesa os srs. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça Educação e Saúde; dr. Rogério Vieira, secretário da Viação e Obras Públicas; ten. Rui Stockler de Souza, fundador da referida agremiação; dr. Antônio Bertoncini Neto e os membros directores srs. Jaime Wendhausen, Otacilio Bertoncini, Pedro Manoel Gomes, Ramiro Cabral Uliçsá, Hildebrando Pessi, Franca Hahan e Durval Fraga.

Procedida a leitura da ata pelo

secretário sr. Ramiro Cabral Uliçsá, foi a mesma aprovada. A seguir, em virtude da contagem feita nas listas assinadas pelos associados o sr. presidente deu por empossada a diretoria da Associação Rural de Araranguá, que está, assim, constituída: presidente, Jaime Wendhausen; 1º vice-presidente, Pedro Manoel Gomes; 2º vice-presidente Otacilio Bertoncini; 1º secretário Ramiro Cabral Uliçsá; 2º secretário, Hildebrando Pessi; 1º tesoureiro, Franca Hahan e 2º tesoureiro Durval Fraga.

FALA O DR. ANTONIO BERTONCINI NETO

Com a palavra o sr. dr. Antônio Bertoncini Neto, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Interventor. Demais autoridades. Meus senhores e minhas senhoras.

É para mim motivo de alegria, ser o porta-voz da gratidão das classes produtoras de Araranguá, para com o Chefe do Estado, que em todos os momentos tem sabido ao encontro das suas legítimas e justas aspirações.

Si é verdadeira a afirmação de que cada povo tem o governo que merece, me orgulho de ser catarinense, de pertencer á este torrão barriga-verde, que há dez anos confiou os destinos a um de seus filhos ilustres, um nome que a honra e a enobrecer, pela cultura e pelo caráter, a figura inconfundível e impoluta de Nerêu Ramos.

Desde então, novos e amplos horizontes se descortinaram para o Estado.

A ligação com a Capital, através das rodovias de Tubarão e Laguna

** Tivemos, por ocasião de nosso aniversario, a confortadora alegria de perceber que a rota a que nos traçamos, para bem exprimir as finalidades deste jornal, encontraram, por parte de todos, uma perfeita compreensão.

As felicitações que nos enviaram e os cumprimentos, que pessoalmente nos trouxeram inumeros amigos, foram, para os que trabalham na A GAZETA, uma compensação, que teve a força de fazer esquecer os dissabores e precalços que vimos encontrando na árdua luta das competições jornalísticas.

Para as energias que nunca desfalecem no cumprimento de seus deveres, necessita, mais que todos, o jornalista, do conforto e desse estímulo, que são a fortaleza de nossa fé, para prosseguirmos o caminho sem desfalecimentos e armazenando as forças necessarias, para levarmos até o fim o programa em que iniciámos nossos primeiros passos pelos já gloriosos caminhos da imprensa catarinense, sempre devotada que foi, desde seus primórdios, a lutar em campo aberto pelo bem da coletividade.



Um aspecto do banquete

foi o primeiro grande passo do Sul catarinense para a prosperidade, porque o trabalho, sendo o resultado da movimentação da massa pelo espaço, boas vias de comunicação, constituem a condição primordial do desenvolvimento e do progresso.

Simultaneamente, satisfazendo as mais urgentes e imperiosas necessidades, de educação e saúde, foram surgindo modelares estabelecimentos de ensino e centros de saúde dirigidos por médicos especializados.

Araranguá sente o fluxo renovador, começa a acompanhar o movimento da massa anteriormente

inerte, para entrar numa fase de dinamismo, afim de conquistar o lugar que de direito lhe pertence, dadas a magnanimidade de seu povo e as imensas possibilidades naturais de que dispõe.

As inúmeras obras, umas em vias de conclusão, outras realizadas, como o Grupo Escolar "Castro Alves", hoje inaugurado, essa maravilha da arquitetura moderna, onde sob as melhores condições de conforto e de higiene se plasmarão as mentalidades das gerações futuras e a estrada de primeira ordem, frutos de estudos minuciosos

(Continua na 2ª página)

O «disco» agora é outro

S. FRANCISCO, 18 (UP) — As radios de propaganda japonesa estão preparando as populações, para receberem as forças aliadas e acatarem as suas ordens. O não cumprimento das referidas obrigações, possibilitará as forças de ocupação, a usarem de energicas medidas.

PARA EVITAR A GUERRA CIVIL

WASHINGTON, 18 (UP)—O representante comunista chinês, junto á Conferência de São Francisco, sr. Tumpiau, em entrevista á imprensa, solicitou ao governo americano intervirm na China, afim de evitar a guerra civil.

Encontrando resistencia niponica

MOSCOU, 18 (UP)—O exército sovietico está encontrando tenaz resistencia na Mandchuria. Enquanto milhares de japoneses estão se entregando, muitos deles suicidam-se.

Em direção a capital da Mandchuria

MOSCOU, 18 (UP)—As forças do general Marinowski, marcham em direção á capital da Mandchuria, a 230 quilômetros ao sul das tropas do general Vasilowski.

27 mil caminhões para o Brasil

RIO, 18 (AN)—Na carteira de Importação do Banco do Brasil, existem pedidos devidamente legalizados, para a vinda de 27 mil caminhões, tendo somente chegado até agora, 8.400.

Mais seis mil duzentos expedicionarios

RIO, 18 (AN)—E' aguardado no próximo dia 22, o vapor americano «Mariposa» a cujo bordo viaja o terceiro escalão da FEB, composto de cerca de 6 mil e 200 Expedicionarios, que, como o primeiro, destilará pela Avenida Rio Branco e Praça Paris, onde receberá as vibrantes homenagens do povo e das autoridades.

O gen. Mascarenhas agradece a LBA

RIO, 18 (AN)—O general Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB, dirigiu expressiva carta de agradecimentos á presidente da LBA, pelos grandes beneficios prestados aos pracinhas e suas familias, durante a guerra.

Embaixada da Faculdade de Filosofia da Bahia

Florianópolis hospeda desde ante-ontem a embaixada académica da Faculdade de Filosofia da Bahia, que, em missão de cultura, visita o nosso Estado.

Várias homenagens serão tributadas aos dignos estudantes do norte, que vêm chefiados pelos professores eng. Jayme Cunha da Gama e Abreu e sra. Edith Mendes da Gama e Abreu.

Completam a embaixada a professora Gina Magnavita, e os académicos Aurélio Vergne Vidal, Gildina Melo Ferreira, Ana Diamantina Nolasco de Carvalho, Maria José Nolasco de Carvalho, Maria Helena Barreto Campos, Alice Costa, Maria de Lourdes Conceição, Maria Ermelinda Torres, Mary Santos Silva, Maria Pinho, Judith Mendes e Teresinha Abreu.

Curso de paraquedistas

FORTALEZA, 18 (A N) — Dez oficiais do Exército, pertencentes á Guarnição Militar com sede nesta capital, seguirão breve para os Estados Unidos, afim de fazer ali um curso de paraquedistas. Será essa a primeira turma de oficiais brasileiros que realizará aquele curso.

Entusiasmo pela candidatura Gaspar Dutra

RIO, 18 (Argus) — A imprensa carioca tem grande referência para o entusiasmo que se nota no Distrito Federal pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra á presidência da República.

MUSEU DE GUERRA

RIO, 18 (Argus) — O governo federal vae crear o Museu de Guerra para reunir os objetos apreendidos aos alemães, pela Força Expedicionária Brasileira. É um novo serviço do maior alcance patriótico.

Excursão política de Prestes

RIO, 18 (A N) — Luiz Carlos Prestes, segundo anunciavam os vespertinos, fará dentro de poucos dias, memorada excursão em progaganda de suas idéias. Seguirá o mesmo itinerário seguido pela coluna Prestes em 1925, fazendo discursos políticos.

Araranguá viveu momentos de intensa vibração com a visita do sr. Interventor Nerêu Ramos



Outro aspecto do banquete

(Continuação da 1ª página)

... ligando vários Distritos com a sede do Município, são marcos gloriosos da administração inteligente e fecunda que v. excia. vem realizando.

Como os fatos exprimem melhor a personalidade de quem os realiza, e são mais eloquentes que minhas palavras, aqui estou, sr. Interventor, para, em nome da Associação Rural de Araranguá, congratular-me com v. excia. por tão relevantes acontecimentos.

Apraz valer-me da oportunidade para expressar publicamente os nossos sinceros agradecimentos pelo apoio e o prestígio que v. excia. deu à Associação, tão logo teve conhecimento de sua existência.

Esta entidade de classe, que conta mais de mil sócios, tem por finalidade congregar em seu seio todos os que se dediquem à agricultura, pecuárias e indústrias rurais, inclusive a extrativa de origem vegetal e animal e portanto unir quasi a totalidade das forças vivas e produtoras do Município que podemos afirmar ser precipuamente a agrícola, mas, infelizmente não tecnicamente agrícola.

Foi para nós, na profissão de agrônomos que abraçamos, motivo de especial satisfação, o sermos convidados para o desempenho de uma função técnica nesta novel associação, porque assim teremos oportunidade de contribuir diretamente para o desenvolvimento da agricultura, esteio da economia brasileira, difundindo métodos mais eficientes, incentivando o espírito associativo e deixando-se de parte o egoísmo gerador de discórdias e proliferador de dissensões.

Quando, pelo aprimoramento de sua profissão, procura o agrônomo proporcionar ao homem do campo, maiores vantagens, maiores lucros, um padrão de vida mais elevado, sente-se orgulhoso, porque sabe que está concorrendo nalgum canto da terra, para fazer uma parte da humanidade melhor e mais feliz.

A agricultura nos primórdios da nossa história foi ocupação de escravos e com a abolição da escravatura, continuou o menosprezo pelo trabalho honrado e nobre do agricultor, colocando sempre em condição de inferioridade.

E com profunda satisfação que vemos hoje, quando se procura reorganizar o mundo dentro dos princípios democráticos, a atenção voltada para o problema agrário, porque o homem se convenceu que a natureza é fonte de felicidade terrena.

Nã hora em que é instituída nossa Associação, façamos votos, para que ela realmente atinja os seus objetivos, seja a defensora dos direitos dos seus associados e crie neles a consciência de cidadãos livres, livres dos males que os acarreta, em consequências do desamparo livres das superstições oriundas da ignorância, livres do parasitismo do homem pelo homem e conscientes de seu grande valor, continuem engrandecendo a nossa estremada Pátria.

Num gesto de gratidão e reconhecimento, não esqueçamos aqui, o nome do organizador desta entidade, o sr. 1º Tenente Ruy Stockler de Souza, que decorridos três anos, vê coroado de êxito o seu labor, pois desde 1942, vinha lutando para que ela se instituisse.

Agradecemos o estímulo e a ajuda que nos vem prestando, o sr. Abel Esteves de Aguiar, digníssimo prefeito, que com sua longa experiência da vida rural, sente e compreende a necessidade de órgão que empare a classe.

Sr. Interventor, o Campo Experimental de Jacinto Machado, a futura escola agrícola no mesmo local, o posto de defesa sanitária animal, são provas palpáveis, insofismáveis da atenção e do cam...

soureiro, Henrique Bernhardt.

SOMBRIÓ

Presidente, Alvaro Silveira; Secretário, Geroncio Teixeira da Rosa; Tesoureiro, João Ireno Cardoso.

PRAIA GRANDE

Presidente, Gervásio Menegaz; Secretário, Alberto Alípio Teixeira; Tesoureiro, Altino Macedo Pinho.

MARACAJÁ

Presidente, Giacomo Pelegrime; Secretário, Luiz Medeiros; Tesoureiro, José Zilli.

MELEIRO

Presidente, Abrhamo Piazza; Secretário, Serafim Machado de Souza; Tesoureiro, Atílio Manfredini.

A seguir foi encerrada a sessão.

O BANQUETE

Nos salões do clube da cidade de Araranguá efetuou-se um grande banquete oferecido ao sr. Interventor Nerêu Ramos por todas as classes sociais, em que participaram mais de 200 convivas.

... nandes Machado, Nicolau Bacha, Manoel Stremel, Fernando Souza, Angelo Canani, dr. Câmara Neto, dr. Antônio Barros Lemos, Walter Hahn, Afonso Chizzo, Banco Inco, José Francisco Lumertz, João dos Santos Areão, dr. Elpidio Barbosa, Luiz Trindade, João Cunha, Walter Freitas, Francisco José Lumertz, Bernardino Pacheco, Antônio Dácio Cardoso, Orlando Xavier Espindola, Angelo Savi Mondo, Francisco Trevisol, Oscar de Oliveira Lopes, Silvio Boff, João Tramontin, Angelo Frassetto, Francisco Xavier Neves, José Furlon, Pedro Cechinel, Lino Zanatta, Fermínio Boff, Quintiliano Emmerich, Serafim Treno Cardoso, Egídio Tomasi, Frei Gregório, Arno Hübbe Manfredi Napoli, Felipe Napoli, João Canella, Cid Cordeiro, José Panata, Angelo Savio, Júlio Pasqual, Zeferino Meneguel, José Marcon Sob., Tranquilo Patel, Albinó Tramontin, João Rabelo, Angelo e Da-

mar Esteves, dr. Joaquim Pozo, Paulo Hahn, José Salvador, Domício Pereira, Otávio Bacha, Azis Elias, Abi Bittencourt, Eugênio Marchetti, Acelino Carvalho, Severiano Melo, Camilo W. Navarro Lins, Valmarino Matos, Francisco Trevisol, Antônio Luiz de Freitas, Manuel Amaro, Otávio Ramiro do Canto, Durval Matos, Manuel Antônio Saver.

Os distritos de Praia Grande, Turvo, Maracajá, Meleiro e Sombrio fizeram-se representar por delegações constituídas de 8, 10, 12, 15 e 12 pessoas respectivamente, todas figuras prestigiosas e elementos de destaque no comércio e na indústria.

REPRESENTANTE DA U. D. N.

O sr. Ramiro Cabral Ulisséa, devidamente autorizado pelo diretório municipal, representou a União Democrática Nacional nessa expressiva homenagem ao sr. dr. Nerêu Ramos.

NOTA ELEGANTE

As gentis e graciosas senhorinhas Carmen Guiomar Hübbe, Heralda Napoli, Alice Elias, Geraldina Pereira, Carmen Andrade, Ruth Elias, Marciana Souza, Gessy Hübbe, Lili Leite, Odila Silva, Adi Silva, Ilza Fernandes, Zaira Teixeira, Maria Ana Souza, Norma Souza, Conceição Souza, Julita Paulino e Zélia Tournier, figuras de realce da sociedade araranguense se incumbiram de servir o banquete.

A SAUDAÇÃO DO SR. ARNALDO NAPOLI

Ao champagne o prestigioso político possedista sr. Arnaldo Napoli pronunciou, em nome dos correligionários e amigos, magnífico discurso de saudação ao sr. Interventor Nerêu Ramos, hipotecando a solidariedade política da maioria esmagadora do eleitorado de Araranguá ao P. S. D.

Interrompido, consecutivamente, por calorosos aplausos, recebeu o vibrante orador, ao finalizar, demoradas palmas da assistência.

DISCURSO DO DR. NEREU RAMOS

Sob delirantes ovações levantou-se, então, o homenagem para, em empolgante e notável oração, agradecer a magnífica manificação de solidariedade de que era alvo.

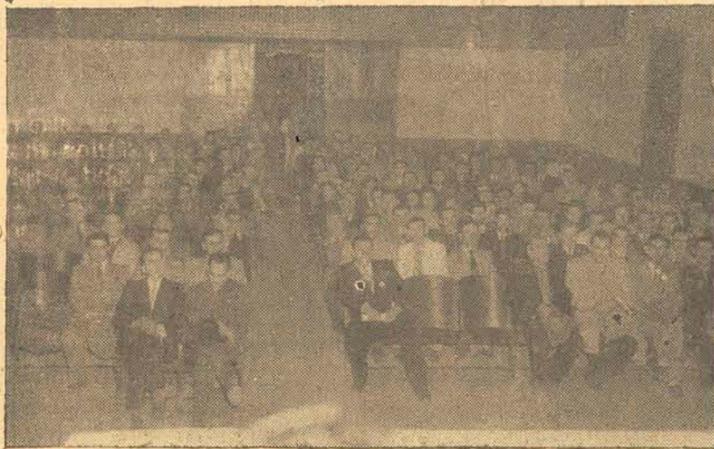
Seu discurso, entrecortado de entusiásticos aplausos, mereceu, ao terminar, entroncosa salva de palmas.



Gentis senhoritas que serviram o banquete

Os elegantes salões estavam belamente ornamentados, vendo-se um grande mapa do território de Araranguá com os seguintes dizeres: "O povo de Araranguá, está coeso em torno de seu costacuanu

nilo Burigo, Manoel José Rabelo, Pedro Panata, Zelindo Savi, Raymond Caetano Vieira, Carlos Savi, Arnaldo Inácio Silveira, Cesar Esteves, Alzemiros Silveira dos Santos, Gervásio Esteves de Aguiar, Herculano Francisco Pereira, Walter Paris, Waldemar Santa, Alte-



Assistência na instalação da Associação Rural de Araranguá

não é ousadia afirmar que assim como o Brasil está fadado a ser o celeiro do Mundo, Araranguá será o celeiro de Santa Catarina".

DISCURSO DO DR. SEVERINO SAMPAIO

Falou, a seguir, o talentoso advogado sr. dr. Severino Leite Sampaio que evidenciou a obra administrativa do sr. Nerêu Ramos e congratulou-se com a instalação da Associação Rural, sendo ao final fartamente aplaudido.

FALA O DR. NEREU RAMOS

Com a palavra o sr. Interventor Nerêu Ramos ressaltou o valor das associações de classe que visem o interesse coletivo e o desenvolvimento da economia barriga-verde, o que inegavelmente representa valiosa cooperação no engrandecimento de Santa Catarina.

Congratulou-se, em constatar a união dos homens de trabalho, no campo e na lavoura, numa sociedade que os dará assistência e auxílio para crescente prosperidade da pecuária e da agricultura de Araranguá. afirmou que o seu Governo, como o vem fazendo, em outras comunas catarinenses, estava disposto a prestar-lhes todo o apoio para que aquela iniciativa obtivesse o mais completo êxito, finalizando com elogiosas referências à competência profissional do sr. dr. Antônio Bertoncini Neto.

Seu notável discurso foi seguidamente interrompido por aclamações vibrantes da assistência.

DIRETÓRIOS DISTRITAIS

Foram, também, aclamados os seguintes diretórios distritais da referida associação, que ficaram assim, constituídos:

JACINTO MACHADO

Presidente, Egídio Tomasi; Secretário, Angelo Savi Mondo; Tesoureiro, José Furlan.

TIMBÉ

Presidente, Severino Pizzete;

inconfundível e preclaro administrador sr. dr. Nerêu Ramos, dd. Interventor Federal de Santa Catarina".

Além dos membros da comitiva do chefe do governo catarinense subscreveram a lista de adesão desse banquete as seguintes pessoas: Dr. Belisário Ramos da Costa, Abel Esteves de Aguiar, Alício Tournier, João Ferreira Maciel, Andréas Hübbe, Alfredo Alvares da Silva, dr. Marino Job Abraham, Elpidio Souza, Norberto Antônio Gomes, Pe. Tiago M. Coceolini, José F. Leitão Cia. Ltda., Manoel Telesforo Machado, Paulino Luiz Pereira, Franca Hahn Ramiro Cabral Ulisséa, Salim Jorge Elias, Jovenio José Fraga, Elane Garcia da Silva, Durval José Fraga, Ivo D'Almeida Machado, Ernesto Grechi, Waldir Martins Neves, Felipe Bacha Neto, Otávio Munir Bacha, Máximo e Parisi, dr. Antônio Bertoncini Neto, Aristides R. Lima, Honorato Monteiro de Sá, Luiz Wendhausen Pereira, Otacilio Bertoncini, Vitorino Berto, Constantino Zim, Milton Rezende, Rogério Mutinelli Jovelino Gomes de Carvalho, Eurico Rampo Pites, Otávio Anastácio, Apolônio Treno Cardoso, Pedro Manoel Gomes, Manoel Serafim Silvano, Eugênio Roldão Pereira, Elias Bacha, Santi Vacari, Manoel Antônio de Freitas, Raul Vilar Rabelo, Adolfo Cechinel, Clovis Martins dos Santos, Bernardo Grassi, Henrique Canani, Alirio João Campos, João Campos Sobrinho, Miguel Batista de Carvalho, Braziliano Vieira Maciel, Frei José M. Carneiro de Lima, Flamarion Leite, Antônio Marcato, Raymond Elias Batista, Lucidônio João Felibino, Carlos Pedro Arcaro, Lauro Agapito de Souza, Luiz Rocha, Jayme Wendhausen, dr. Severino Leite Sampaio, João de Oliveira Soares, Otávio Labes, Otávio Ram-

CIVIS E MILITARES

Prosseguindo com o programa de entrelaçar cada vez mais as relações entre militares e civis, o ilustre Cel. Nilo Teixeira, comandante do 14º B. C., reuniu, na quinta-feira, para um cordialíssimo almoço no quartel, jornalistas e elementos representativos, social e culturalmente, da nossa sociedade. Ao ágape, honrados por cativante convite, compareceram os srs. drs. Madeira Neves e Leoberto Leal e os jornalistas Petrarca Calado e Rubens Ramos. Por motivo de força maior, surgido à última hora, não pode comparecer o dr. Henrique Stodieck. Recebidos à entrada da praça militar do Estado, pelo capitão Atila Barroso, os visitantes cumprimentaram o comandante Nilo Teixeira, no seu gabinete de trabalho. Depois de apresentados à briosa oficialidade do 14º B. C. os convidados percorreram diversas dependências do quartel, observando e colhendo interessantes aspectos da vida da caserna, inclusive o novo sistema, ultimamente inaugurado, de pagamento do rancho às praças. Ainda em companhia do Cel. Nilo Teixeira e dos capitães Barroso, Costa Araujo e Gominho os visitantes percorreram as dependências externas do quartel, inteirando-se dos grandes melhoramentos que se acham em obras, para completar o estádio e aperfeiçoar as linhas de tiro. A conclusão dos trabalhos iniciados, e alguns deles já muito adiantados, como os de saneamento e aterro de reentrâncias e zonas alagadias, dará magnífica conformação aos terrenos do quartel. Extensas arquibancadas e perfeitas pistas para todos os ramos de esportes e exercícios físicos, completarão o parque esportivo do 14 B. C.

Depois desse agradabilíssimo passeio, no salão de refeições dos oficiais, teve lugar, ao meio dia, o almoço, a que, além dos elementos civis já mencionados esteve presente a oficialidade daquela disciplinada unidade.

O cavalheirismo dos militares, de pronto, colocou os visitantes à vontade. E o almoço, num ambiente de viva cordialidade e intensa camaradagem, decorreu entremetido de animadas palestras e sinceros elogios ao menu servido.

A sobremesa, o Tte. João Domingos da Silva saudou os visitantes. O dr. Rubens Ramos, dizendo palavras de agradecimentos, congratulou-se com o Cel. Nilo Teixeira, pela oportuna iniciativa dessas reuniões de maior intercâmbio entre militares e civis e confessou que estes, naquela modelar caserna, se sentiam perfeitamente como no próprio meio em que vivem.

As 13.30 horas, depois de reiterarem a sua gratidão aos oficiais e ao seu operoso e ilustre comandante, os visitantes deixaram o quartel.

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade

Cirurgia geral e toraco-pulmonar

Doenças de senhoras

Diatermia—Infra-Vermelho e Ultra-Violeta

Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; distúrbios menstruais e dores — Cura pela eletricidade

Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.

Aparelho especial para pneumotorax em residencia.

Consultas: ás 11¼ e das 3 ás 6 horas á rua Tiradentes, 9 — Tel 1582.

Residência — Praça Cruz e Souza, 10 — Fone — 1644

5a. feira - SIMULTANEAMENTE - Nos Cines RITZ e ROXY - 5a. feira



Um filme que entusiasma pela força dramática e o sentido patriótico de seu argumento
“Aguias americanas”

com John Garfield, Gig Young, Harry Carrey
 Um vislumbre do que foi a luta intensa dos homens livres diante do traidor ataque contra **“PEAR-HARBOR”**.

“A GAZETA”

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

NEUSA GRIJÓ

O tempo vai grisalhando os cabelos da gente. Devorando os dias, às horas, os meses, numa voragem insaciável. Destruindo nossa vitalidade, a estrutura física que Deus nos deu para rondarmos estonteados às vezes em torno da mesa tão desprovida da vida. Por isso o que faz hoje vinte anos, parecemos que ontem aquele fato aconteceu! Uma época feliz aquela: Odilon Grijó, Wikly Abel, Sininho, Vian, Nagib e tantos outros. Odilon era o humorismo vivo, circulando entre nós, humorismo que carregava dentro de sua figura simpática, jovial e para quem a vida deveria ser francamente aquilo que ele — bom e amigo, prestativo e camarada — derramava em derredor.

Nossa mente divagava, retrocedendo assim anos. É que havia passado em nossa frente, a senhorinha NEUSA GRIJÓ, sobrinha daquele distante companheiro de juventude. Relembramos o Club Concórdia, o “Martinelli”, o “Cadê Bastião”, a “Flôr da Roça”, o “Seu” Ventura chegou”. Peças teatrais inesquecíveis, em que ele, ODILON, deu alma e semeiou sadio humorismo. Mas vamos retornar ao presente. De há muito desejamos trazer o nome da senhorinha NEUSA para o nosso “carnet”. Fazíamos até questão cerrada disso. Mas nunca combinávamos a sua presença no querido CINE RITZ, com a exigência do jornal para a feitura do CINE — ELEGANTE. Até que agora...

Ela tem o encanto pessoal das mulheres de intenso “charme”. Das que obrigatoriamente todos os homens se voltam ao vê-las passar. Das que quando sorriem, os jovens descompensam o ritmo do órgão centralizador de nossas emoções.

Senhorinha NEUSA ilumina desusadamente seus lindos olhos negros, quando sorri. Seu semblante alcança expressões delicadas e bonitas, quando ela arma um diálogo com as que a cercam, onde as frases se atropelam uma desfilando apressado. Moça de rara simpatia, as “toiletts” vão “a merveille” em seu perfil harmonioso. No album brilhante das “fans” do CINE RITZ, senhorinha NEUSA por certo figura em relevo.

Muito agradecemos a honra da inclusão de seu nome hoje nesta nossa página e assim como também a preferência que a senhorinha NEUSA e o brilhante “bloquinho” da Praia de Fôra dá “ao mais querido cinema da cidade”.

Agradecimentos ao “Cine Elegante”

Sr. Antonio Sbissa:

“Os meus sinceros agradecimentos, pela sua gentileza”.

Maria de Lourdes Brüggmann

Noticias relampago

O “score” musical de “Casse-me por engano”, uma linda comédia — é o seguinte: Músicas, todas aliás interpretadas por Anne Shirley: — “Wneu Romance comes along”, com o “crooner” Dennis Day; “Did you happen to find a heart this morning?”, ainda com Denny; “One night in Acapulco”; também com Denny. “I can see you now”, com Path Brill e “I like a man who makes music”. Tudo isso com as celebres orquestras de Charlie Barnet e Nilo Menendez.

UM FILME DIFERENTE

De acôrdo com a maioria das críticas norte-americanas, o “Estrangulador de Brighton” é um filme original e bem diferente de todos no genero, isto é, “misteriosamente psicológico”. Artistas principais do elenco: John Loder, June Duprez, Rose Hobart e Michaelst Angel.

SILHUETA

LUCINDA ARAUJO

Terça-feira. “Sessão das Moças” no CINE RITZ. Moças mesmo de fato. Uma, duas, dez, cem, trezentas. Elas vão passando. Filas intermináveis... E o poeta sussurra:

— “Vão passando as mulheres e os rapazes vão passando. Não vens? Irei si tu quizeres, mas tanta gente vem chegando”!

Em meio àquele desfilar, percebemos uma jovem “mignon”, pisando firme, na cadência rápida da corrida alegre, para tomar um bom lugar. E outra ao lado, chamando: — “LUCINDA? Espera!” Ficamos sabendo que aquela figurinha de Sévres, jovial e graciosa, de morena da ilha, chamava-se LUCINDA... LUCINDA ARAUJO. Sim! Este é o seu nome todo. Na pressa forçada da avalanche feminina, mal divisámos que a senhorinha LUCINDA tem os cabelos castanhos-dourados, emoldurando seu rosto bonito.

É certo que ainda conseguimos vêr como ela sorria, abrindo muito seus olhos claros enchendo-os de brilhos incomuns.

É certo que sua boca pequena tomou formas deliciosas, com aquele sorriso.

Afinal ela sentou lá na frente. Com outras. Rindo ainda. Em sua cabeça, uma larga fita, de tons vermelhos, prendendo seus cabelos.

Olhamos ainda uma vez a platéia. As cabeleiras das jovens e prendadas assistentes, estavam à vista, em todas as direções e em todos os matizes.

O gongo bateu soturno e sugestivo. As luzes apagaram-se subitamente.

E o indispensável “Nacional” começou a rodar. Depois...

Bem. Nas “Sessões das Moças”, no RITZ, não há depois. Tudo ali é na hora, divertido, animado, ruidoso, num ambiente rejuvenecido camarada, gostoso e... 100% feminino.

A. S.

HOJE - Simultaneamente - HOJE

nos Cines: **RITZ e ROXY**

Um poema épico de grandeza, luxo, romance, amor, bÉlas canções pela vÓz incomparavel de **NELSON EDDY e CONSTANCE DOWLLING.**



Producers Corporation of America apresenta
NELSON EDDY • CHARLES COBURN • CONSTANCE DOWLLING

“REVOLUCIONARIO ROMÂNTICO”
 “Knickerbocker Holiday”

com ERNEST COSSART • Shelley Winter • Johnny “Scot” Davis • Otto Kruger • Percy Kilbride • Chester Conklin • Fritz Feld e CARMEN AMAYA

Proximo domingo...Dia 26

Missão em MOSCOU

O filme no qual o cinema ficou acontecimentos que formam parte da história contemporânea!

com Walter HUSTON, Ann HARDING, George TOBIAS, Oscar HOMOLKA, Gene Lokhart, Helmut Dantine, Frieda Inescort, Victor Francen

Revolucionario ROMANTICO

Hoje os CINES RITZ e ROXY apresentarão ao seu grande público uma deslumbrante produção cheia de intenso lirismo e romance.

Nela poderemos ouvir as vózes de tantos artistas conhecidos, onde se salientarão o brilhante baritono NELSON EDDY e a cantilante soprano CONSTANCE DOWLING.

Este é o filme que queremos para nosso deleite. Ele era um revolucionário, mas fazia de sua luta muito romantismo e tudo entre canções adoráveis e músicas divinas!

Recomendamos aos assistentes dos Cines Ritz e Roxy este trabalho que tomará de assalto os corações de nossos "fans" no dia de hoje.

Músicas, dansas, risos, cores líricos, tudo ao sabor dos que querem se divertir.

Escutem a voz de NELSON EDDY como está cada vez melhor. E o suave lirismo de CONSTANCE DOWLING como nos enebria cada vez mais...



Fone 1435

HOJE
19 de
AGOSTO

A's 2 HORAS — MATINE'E CHIC — Programa:
1—FILME JORNAL—DFB
2—OLSON & JONHSON (os inesquecíveis malucos de «Pandemonio» e «Casa de Loucos» em

Fantasma da Fuzarca

com Leo CARRILLO—Andy DEVINE—Lon CHANEY—Gloria JEAN—Martha O'DRISCOLL e as empolgantes e sensacionais orquestras de Morton DOWNEY — Kirby GRANT e Ella Mae MORSE.
3—KENT TAYLOR e IRENE HE VEEY em

Cartada do Azar

Um filme policial repleto de sensações fortes...
Preço Unico Cr\$ 2,00 — (Imp. incluso)
Impróprio até 10 anos

CINE ROXY

A' 2 horas — Motinêa Colosso — Programa:
1—Noticias da Semana—Nacional.
2—NELSON EDDY—CONSTANCE DOWLING e CHARLES COBURN em

Revolucionario Romantico

A mais alegre e divertida opereta apresentada ao publico. Lindas musicas, belos bailados e canções sensacionais pela voz incomparavel de Nelson Eddy.
3—Bob RAYMES—Lynn MERRICK—The VAGABONDS—Janis CARTER — Tim RYAM e Joyce COMPTON em

Rapsódia em Lá-Bemol

Os «Azes do Swing» no mais doce e quente de todos os filmes musicais!

CENSURA LIVRE
PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40—Imp. incluso

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

RITZ | **ROXY**

A's 4,30 - 6,30 e 8,30 | A's 7,30 HORAS

Sessões Chics

NELSON EDDY—CONSTANCE DOWLING e CHARLES COBURN no filme «maravilha»:

Revolucionario Romantico

Uma estoiteante opereta, com belas musicas e lindas canções...

No Programa: 1—Noticias da Semana—DFB
2—Noticias do Dia—Jornal.

Preços: RITZ: ás 4,30 e 8,30 hrs. Cr\$ 5,00 e 2,40.
A's 6,30 Cr\$ 5,00 (UNICO)—ROXY: A's 7,30 horas Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

Censura: ás 4,30 LIVRE—ás 4,30, 6,30, 7,30 e 8,30 Impróprio até 14 Anos.

5a.-Feira—Simultaneamente—Cines RITZ e ROXY:

Aguias Americanas

com JOHN GARFIELD—GIG YOUNG—HARRY CAREY — George TOBIAS e Arthur KENNEDY

domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

Missão em Moscou

Confeccionem seus ternos na

Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido—Rua Tiradentes, 8

ESTUDE...

—Estenografia EM
—Correspondencia SUA
—Guarda-livros (propria
—Contador CASA
—Ciência
Outorgamos Diplomas

Sr. Diretor Instto E. R. Branco
Caixa Postal, 5215—São Paulo
Queira enviar-me as condições de ensino por Correspondencia.
NOME _____
ENDEREÇO _____
Cidade _____ Estado _____

Serviço Eleitoral

JUIZO ELEITORAL DA 12ª ZONA (FLORIANÓPOLIS)

Relação diária a que se refere o artigo 18 das Instruções para o alistamento eleitoral

O escrivão eleitoral da 12ª zona (Florianópolis), faz público que foram qualificados e inscritos por despacho de 9 e 10, do Meritíssimo dr. Juiz eleitoral os seguintes senhores:

Nome do eleitor — Número do título

DIA 9

Reduzido Domingos da Silveira — 1.926; Almerinda Duarte — 1.927; Zolema da Silva — 1.928; Firmino Duarte — 1.929; Maria da Luz — 1.930; David Bastos — 1.931; Osmar Silva — 1.932; Hilda da Conceição — 1.933; Luiz Lafayette Bosco — 1.934; Guilhermino Manoel da Silva — 1.935; Daria Ferreira Barcelos — 1.936; João Domingos da Costa — 1.937; Clara Maria da Natividade — 1.938; Leontina Maria da Silva — 1.939; Anália Ana Ferreira — 1.940; Leopoldo Antônio Ferreira — 1.941; Modesta Maria Duarte — 1.942; Domingos Manoel Duarte — 1.943; Maria Luiza de Jesus — 1.944; Adelaide Rosa de Lima — 1.945; João Francisco da Silva — 1.946; José Fidélis Fernandes — 1.947; Rosa Ana Marques — 1.948; Domingos Manoel Ferreira — 1.949; Isabel Maria da Natividade — 1.950; Manoel Passos Guimarães — 1.951; Lidia de Agapito Flor — 1.952; José Domingos Ramos — 1.953; Reduzido Luiz Flor — 1.954; José Marcos de Agapito — 1.955; Merina Maria da Silva — 1.956; Maria Domingos Alves — 1.957; Norberto José dos Santos — 1.958; João Eduardo Marques — 1.959; Matilde Olin da Marques — 1.960; Ondina Maria da Silva — 1.961; Miguel Antônio Vitorino — 1.962; Manoel João dos Santos — 1.963; Heitor João da Silva — 1.964; Manoel Marinho dos Santos — 1.965; Dayina Maria Ramos — 1.966; Benta Jorgina da Silva — 1.967; Euclides Nicolau da Silva — 1.968; Cantídio Odorico Silva — 1.969; Gentil Matias da Silva — 1.970; Alcides Lemos da Silva — 1.971; Getúlio Paulo da Silva — 1.972; Cipriano Sagaz da Costa — 1.973; Ana Guimarães Vitorina — 1.974; Adeodato Gaspar Marques — 1.975; Aricomedes Osvaldino da Silva — 1.976; Aricela Lidia da Silva — 1.977; Adelaide Maria da Silva — 1.978; Maria Adeline da Silva — 1.979; Isabel Vieira Pacifico — 1.980; Otávio Maximiliano da Silva — 1.981; Tomázia Silva Coelho — 1.982; Mercedes Tomázia da Silveira — 1.983; Maria Passos da Silveira — 1.984; Doralina Maria dos Santos — 1.985; Antônio Manoel Serafim — 1.986; Maria Isabel da Silva — 1.987; Maria Rita da Silva Júnior — 1.988; Celidona Maria Cândida — 1.989; Verônica Lidia Silva — 1.990; Laura Almeida Nunes Vieira — 1.991; Tomaz Lobo de Figueiredo — 1.992; Osvaldo Bittencourt — 1.993; Olga Ebel — 1.994; Isaura Anália da Rosa — 1.995; Marta Inês Richter — 1.996; Bernardina Maria Pereira — 1.997; Antônio Menezes Silva — 1.998; Maria Silveira Nunes — 1.999; Cantídio da Silveira — 2.000; Osni Nunes — 2.001; Nemesio Bastos — 2.002; Rosa Pereira — 2.003; Manoel Francisco Rosa — 2.004; Clotilde Silveira Rosa — 2.005; Maria Júlia Soares Silva — 2.006; Alexandrina Maria Dulcina — 2.007; Antonieta Angelo Nunes — 2.008; Olgandina da Costa — 2.009; Gertrudes Barcelos — 2.010; Maria Barcelos — 2.011; Febrônio Henrique da Conceição — 2.012; Maria Lidia da Silveira — 2.013; Maria Rosalina da Silveira — 2.014; Francisco Manoel de Matos — 2.015; Pedro Paulo Cardoso — 2.016; João Gaspar da Cruz — 2.017; Sinfrônio de Sant'Ana Pereira — 2.018; Manoel Barnabé de Abreu — 2.019; Pedro José Ferreira — 2.020; Joaquim Francisco da Silva — 2.021; Maria José Ferreira — 2.022; Fabriciano Correia da Costa — 2.023; Manoel Felisbino da Silva — 2.024; Palmira Leandra Cardoso — 2.025; Leandra Vieira — 2.026; Valdevino de Sousa — 2.027; Francisca Pires Jaques — 2.028; Manoel Costa — 2.029; Veriano Garcez — 2.030; José Silveira — 2.031; Lúcia de Oliveira — 2.032; Maria Luiz — 2.033; Maria Gertrudes de Sousa — 2.034; Manoel José Simão — 2.035; Edith Ricardo — 2.036; Gualberto Maurício Mendes — 2.037; Antônio Benvidina da Conceição — 2.038; Maria de Oliveira — 2.039; Edmundo Fernandes dos Santos — 2.040; Bráulina Maria Gonçalves — 2.041; Zenon Henrique da Conceição — 2.042; Manoel Henrique da Conceição — 2.043; Genevieve Gonçalves Pereira — 2.044; Waldineu Brasil — 2.045; Aldo Santos Vela — 2.046; Alfredo Sternadt — 2.047; João Vela — 2.048; Adolfo Nicolich da Silva — 2.049; Antenor Alves da Silva Borges — 2.050; Haroldo B. de Oliveira — 2.051; Darcí Antunes da Cruz — 2.052; João Silva — 2.053; Pedro Paulo Vieira — 2.054; Manoel Frederico da Silva — 2.055.

DESPACHOS

Proc. n. 1.779 — Anita Medeiros Araújo — Esclareça ou retifique a divergência de nome.

Proc. n. 1.794 — Flormena da Silva Ramos — Compareça perante este Juizo para esclarecimentos.

Proc. n. 1.838 — Lucília Inês dos Santos — Declare o seu estado civil.

Proc. n. 1.817 — Anarollina Ernestina dos Santos — Venha a cartório assinar novamente o requerimento.

Proc. n. 1.868 — Venâncio Estanislau de Assunção — Idêntico despacho.

Proc. n. 1.873 — Manoel Gonçalves Pereira — Idêntico despacho.

Proc. n. 1.888 — Manoel do Espírito Santos — Idêntico despacho.

Proc. n. 1.860 — Olga Maria Vieira — Indefiro a inicial dada a divergência do prenome.

Proc. n. 1.895 — Maria Francisca Carmeu — Idêntico despacho.

Proc. n. 1.844 — Erasto de Macedo — Especifique melhor a sua profissão.

Proc. n. 1.850 — Maria Leandra Silveira — Junte outro documento. O ora apresentado não satisfaz, por ser omisso quanto a data do nascimento.

Proc. n. 1.845 — Noêmia Elras Macedo — Esclareça ou retifique, mediante petição, a data do nascimento que não confere com a que consta da carteira de identidade.

Proc. n. 1.894 — Edvirges Rosalina Assunção — Declare a data do nascimento para constar do título conforme exige a lei.

Proc. n. 1.884 — José da Cunha — Esclareça ou retifique o nome de sua progenitora que na inicial foi escrito de forma ilegível e o documento junto é omisso a respeito.

Proc. n. 1.901 — Arcelino Altino Nunes — Indefiro, não só devido ao estado deplorável em que se acha a inicial, como também por não coincidir o prenome lançado na mesma com o que consta da documentação.

DIA 10

Dorvalino Machado Coelho — 2.056; Diamantina Vieira Tonolli — 2.057; Carmela Salomé Pereira da Silva — 2.058; Célia Marçal Machado — 2.059; Bonifácio Francisco Vieira — 2.060; Zulmar de Lins Neves — 2.061; Porfírio Moreira da Silva — 2.062; Francisco Magno Vieira — 2.063; Martinha Constantina da Conceição — 2.064; Elessão Bernardino das Chagas — 2.065; João da Silva Guimarães — 2.066; Francisco Silveira Alves Sobrinho — 2.067; Maria Paulina da Conceição — 2.068; Abelardo Germano Laureano — 2.069; Geraldo Sagaz — 2.070; Alaide Sagaz — 2.071; Manoel Ricardo Filho — 2.072; Valdemar Pedro — 2.073; Veríssimo Martins — 2.074; Bernardino Florindo — 2.075; Pedro Teodoro dos Santos — 2.076; Senhorinha da Silva — 2.077; Maria Luiza Vieira — 2.078; Cantalício Teixeira — 2.079; Manoel Heleodoro de Aguiar — 2.080; Osni Augusto — 2.081; Anadi Teixeira — 2.082; Hercílio Gonçalves Teixeira — 2.083; Manoel da Cunha — 2.084; Francisco Vieira — 2.085; Carmélia Abreu de Alencar — 2.086; João Alencar Filho — 2.087; Jovino Manoel Teixeira — 2.088; Germino Miguel Teixeira — 2.089; João Manoel da Rocha — 2.090; Fernando Pacheco — 2.091; Osvaldo Teixeira — 2.092; Armando da Conceição — 2.093; Dalvina de Jesus —

2.094; Francisco Manoel da Costa — 2.095;

Continua em outro local

Desperte a Bilis do seu Fígado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham e estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Píbulas Carters para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píbulas Carters para o fígado. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00

CINES COBURNOS
HOJE, 19 DE AGOSTO DE 1945

ODEON

FONE
1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

A'S 2 HORAS—VESPERAL DAS MOÇAS—PROGRAMA:
1—FILME JORNAL 13x10—DFB
2—Um hino de louvôr aos heróis do mar:

Prô ao Perigo

com RICHARD HARLEN e JEAN PARKER

3—O maior espetáculo musical, de par com um lindo romance de amor!

Serenata Azul

com George MONTGOMERY—Lya BARI—Glenn MILER e sua piramidal orquestra—Ce-ar ROMERO—Irmãos NICHOLLAS. Ouçam entre outros, os fox: «Serenata Azul» e «Kalamazoo»!

Preços: Cr\$ 2,00 (unico)-Gral 1,00 imp. incluso
LIVRE — CRIANÇAS maiores de 5 anos poderão entrar

Imperial Fone 1587

O SEU CINEMA

A'S 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Programa

1—RIO-FLORIANÓPOLIS—Nacional DFB
2—PARAQUEDISTAS ATLETAS—Short esportivo.
3—CIENCIA POPULAR N 1—Short colorido.
4—VIDA NOTURNA NO EXERCITO—Des. Colorido.
5—Um violento drama dos mares:

Prô ao Perigo

com Richard HARLEN—Jean PARKEE e Dick PURCEL
6—Um filme desenrolado em DEAWOOD, antes de sua destruição pelo fogo!

Traição de Irmão

com Robert STACK—Ann RUTHERFORD—Richard DIX —Frances FARMER—Lon CHANEY Jr.
7—OS 3 MOSQUETEIROS no eletrizante e movimentado far-west cheio de lutas torcidas:

Pioneiros do Oeste

8—11 e 12 episodios do gigantesco seriado:

A Filha das Selvas

com Frances GIFFORD, Tom NEAL e Eddie ACUFF

Impróprio até 10 anos

Preço único Cr\$ 2,00 (com imposto)

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE ODEON | CINE IMPERIAL

A'S 4,30, 6 30 e 8,30 HRS. | A'S 7,30 HORAS

Sessões Elegantes

1—BRASIL ATUALIDADES—Nacional DFB
2—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades
3—Um sedutor e envolvente drama de amor e aventuras, que tem o mérito pouco comum de ser sempre oportunissimo! A PARAMOUNT orgulhosamente apresenta:

MARROCOS

com GARY COOPER—MARLENE DIETRICH—Adolphe MENJOU e Francis Mc DONALD

Preços: ODEON:—Cr\$ 5,00, 2,40 e 2,00—ás 6,30 horas Cr\$ 5 00 UNICO.
IMPERIAL Cr\$ 3,60 e 2,40.

CRIANÇAS maiores de 5 anos poderão entrar na sessão 4,30 horas.

SERVIÇO ELEITORAL

Continua na 4a. pagina)

Geraldo Manoel da Costa — 2.096; Iraci Cordeiro — 2.097; Laudelino Francisco Nunes — 2.098; Alcides Gonçalves — 2.099; Otília Rita de Espindola — 2.100; Maria Schetz — 2.101; José Albino de Oliveira — 2.102; José Vaz Sobrinho — 2.103; Julieta Cândida Goulart Vaz — 2.104; Nelly Teodora da Costa Vaz — 2.105; Hsa Ferreira — 2.106; Juvenal Ferreira de Macedo — 2.107; Delfa Martins — 2.108; Maria Luiza Portella da Silva — 2.109; André José da Silva — 2.110; Lucas Serapião Corrêa — 2.111; Domingos João Nunes — 2.112; Marcellina Damas Marques — 2.113; João da Silveira — 2.114; Feliciano da Silva — 2.115; José Frederico Nunes — 2.116; Honorino Manoel Anselmo — 2.117; Manoel João Goulart — 2.118; Leonel João Homem — 2.119; Artur Manoel da Silva — 2.120; Agenor Manoel de Sousa — 2.121; Agostinho Frederico Nunes — 2.122; Francisco Manoel Machado — 2.123; Honorio Pereira de Sousa — 2.124; Casimiro de Sousa — 2.125; Maria Augusta Homem — 2.126; Manoel Pedro Machado — 2.127; Antônio Vaz — 2.128; Agenor Francisco Ferreira — 2.129; Manoel João Teixeira — 2.130; Antônio Manoel da Silva — 2.131; Pedro Manoel Machado — 2.132; Elesbão João Goulart — 2.133; Pauliano dos Santos — 2.134; Amélia Cândida da Silva — 2.135; Maria Manoela da Conceição — 2.136; Virgílio Manoel de Souto — 2.137; Dalilo Silveira — 2.138; João Cândia dos Santos — 2.139; Bernardino Francisco de Paula — 2.140; João Correia — 2.141; Maria Francisca da Silva — 2.142; Benjamin José da Luz — 2.143; Lucimar Ribeiro da Silva — 2.144; Targino Ferreira — 2.145; Justino de Jesus — 2.146; Gercina Tertuliana Roberge — 2.147; José Manoel Ramos — 2.148; Procópio Francisco da Silva — 2.149; José Faustino Batista — 2.150; Hipólito Tibúrcio Cordeiro — 2.151; Herclio Berto Lucas — 2.152; Inacazio Lucas Corrêa — 2.153; Alaide Maria de Sousa — 2.154; Ari José da Silva — 2.155; Nilza dos Santos — 2.156; Casimiro Virgílio de Sousa — 2.157; Jucilla Roberge Siqueira — 2.158; João Rosa de Lima — 2.159; Francisco João da Silva — 2.160; Geraldo Almeida — 2.161; Hermenegilda Carolina Jacques — 2.162; Caetano Jaques — 2.163; Otávio de Melo e Silva — 2.164; Manoela Carolina da Silva — 2.165; Anália Rosa Pinheiro — 2.166; Alexandrina Maria Machado — 2.167; Rita Machado — 2.168; Angelo Pedro Machado — 2.169; Otacilio Boaventura Pereira — 2.170; José Ludgério da Silva — 2.171; Justo Nunes Pinheiro — 2.172; DESPACHOS

Proc. n. 1.905 — Isabel Maria Fernandes — Indeferido, dada a divergência do prenome da inicial e o documento junto.
Proc. n. 1.908 — Maria Adelaide Rodrigues — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.912 — Olívio da Conceição — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.915 — Olinda Felícia — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.922 — Valdir João Guimarães — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.930 — Manoel Bento Vieira — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.934 — Osvaldino Sagaz — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.935 — Reduzino Teixeira — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.936 — Abílio Manoel de Assunção — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.949 — Maria Gonçalves — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.957 — Manoel Francisco da Costa — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.942 — Laudemiro Germano Laureano — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.921 — Bernardo da Silva — Indeferido. O requerimento acha-se emendado em parte substancial, como seja a assinatura do alistando.
Proc. n. 1.925 — Cantalício Martins — Quem requer é Cantalício Martins ao passo que o documento junto se refere a Cantalício Júlio Gonçalves. Indeferido.
Proc. n. 1.938 — Felisbertina Alexandrina da Silveira — Indeferido a inicial por se achar a mesma raturada e não coincidir o nome declarado pela alistanda com o que consta do documento.
Proc. n. 1.946 — Ricardo da Silva — Indeferido o pedido, visto que o alistando requereu com o nome de Ricardo da Silva e juntou um documento referente a Ricardo Igalino da Silva.
Proc. n. 1.947 — Joventina de Jesus. Indeferido o pedido visto que quem requer é Joventina de Jesus, filha de Eduvirgem de Jesus e o documento junto se refere a Juventina Maria de Jesus, filha de Maria Eduvirges de Jesus.
Proc. n. 1.951 — Margarida Maria Nunes — Indeferido dada a divergência do prenome na inicial e o documento. Caso a requerente renove o pedido deve declarar também o seu estado civil e a sua residência.
Proc. n. 1.954 — Joaquim da Costa Furtado — Mencione a data do nascimento para constar do título conforme exige a lei.
Proc. n. 1.955 — Maria Leonísia dos Santos — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.959 — Benvidina Isabel dos Santos — Idêntico despacho.
Proc. n. 1.963 — Osvaldo Agapito da Silva — A filiação alegada na inicial não confere com a que consta da certidão. Esclareça ou retifique o que for sobre o assunto.
Proc. n. 1.972 — Valérico João de

Sousa — Indeferido. A inicial acha-se emendada em parte substancial e o documento junto — certidão de casamento — não está subscrito pelo oficial que a extraiu.
Proc. n. 1.989 — Elfrides Angélica Homem — Venha a este Juízo assinar novamente o requerimento.
Proc. n. 2.005 — Domingos Poluceno dos Santos — Idêntico despacho.
Proc. n. 2.035 — Valdemar Armindo Goulart — Idêntico despacho.
Proc. n. 2.010 — Febrônio Juvenal Alves — Esclareça ou retifique, mediante petição, o nome de sua mãe que não confere com o documento junto.
Proc. n. 2.019 — Nestor Elizeu da Silva — Idêntico despacho.
Proc. n. 2.021 — Maria Luiza Queiroz de Lima — Idêntico despacho.

Proc. n. 2.026 — Gercino Pereira Machado — Idêntico despacho.

Proc. n. 2.031 — Cecílio Aparício de Melo — Idêntico despacho.

Florianópolis, 10 de agosto de 1945.
Arno Schmidt, escrivão eleitoral.

YEDA M. OROFINO

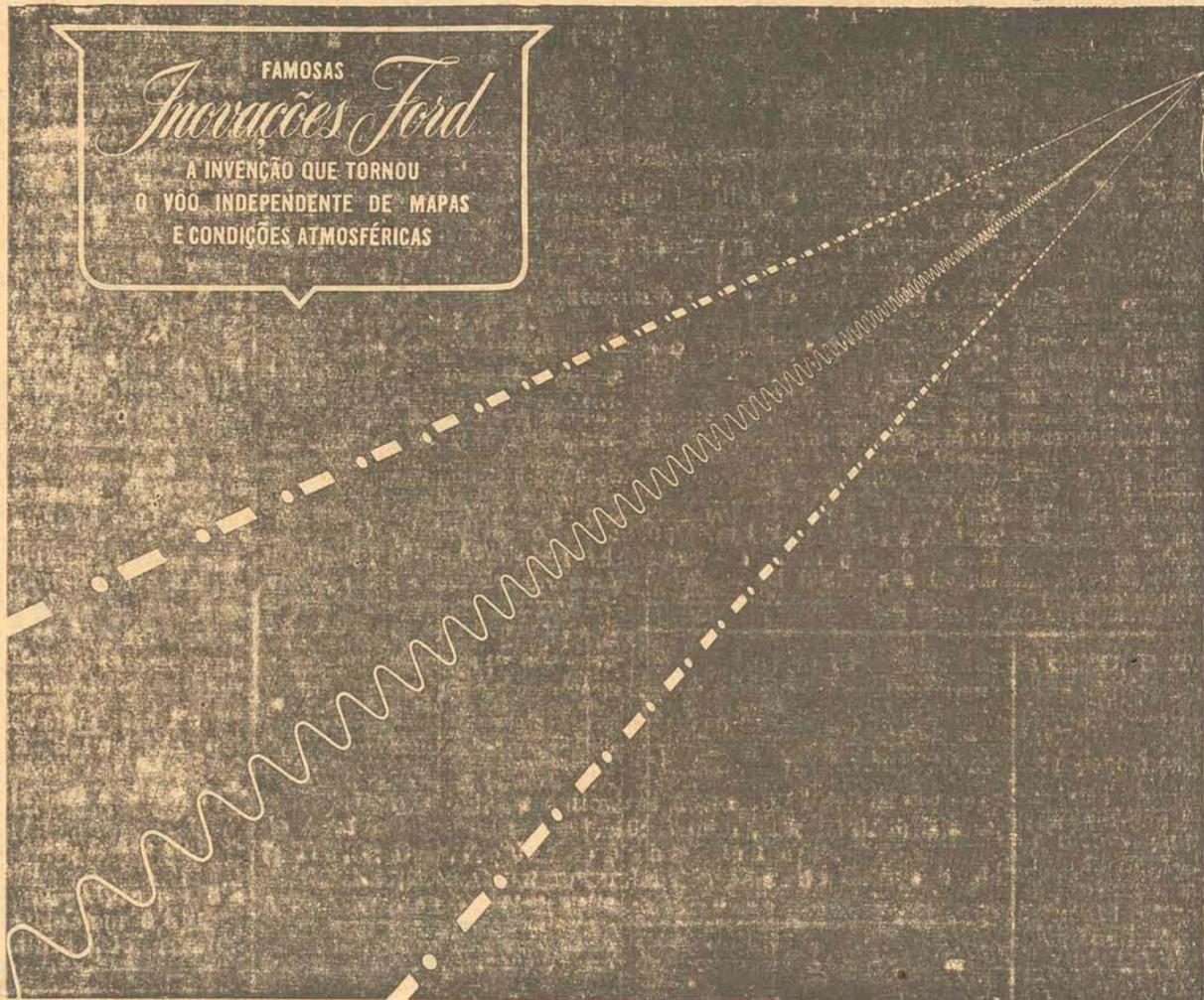
Cirurgiã - dentista

Diplomada pela Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre.

Consultas com hora marcada no período das 14 às 19 horas. Consultório e residência: Rua Esteves Junior, 129 Tel. 1218

Senhorita, com o curso complementarista e diploma de dactilografia, oferece seus trabalhos para escritórios comercial ou firmas que necessitem de funcionarias idoneas.
A tratar nesta redação!

Lições de violino
SCHWENKER, Conselheiro
Mafra, 73.



1^o
a criar o vôo
cego



Através de cerração e de nuvens, os pilotos de hoje voam em perfeita segurança e precisão pelas estradas aéreas do som... graças aos engenheiros da Ford Motor Company.

Dezoito anos atrás, o primeiro sistema de direção por onda de rádio foi estabelecido por Ford. E um avião Ford fez um intrépido vôo de ida e volta, através de uma tempestade de neve, de Dearborn, Michigan, a Dayton, Ohio... guiado unicamente pelo rádio.

Este primeiro equipamento de rádio Ford, era, em essência, o mesmo em uso ainda hoje. Duas antenas emissoras foram colocadas, em ângulo agudo, uma contra a outra. Cada uma transmitia um sinal diferente: a primeira a letra "A"...ponto-traço; a segunda a letra "N"...traço-ponto. Tão rapidamente eram emitidos estes

sinais do código Morse, que se confundiam, no meio, num longo traço-marcando o curso do avião.

Esta grande contribuição para a navegação aérea, foi patenteada por Ford. Mas, como todas as descobertas Ford, foi oferecida livremente a outros interessados.

O controle pelo rádio é uma das mais importantes inovações Ford. Todas elas são o resultado do desejo de auxiliar o maior número de pessoas, da melhor maneira possível.

Naturalmente, a construção de carros e caminhões Ford também se beneficia desta constante pesquisa de novos e melhores processos. E, hoje, como no passado, este espírito criador da Ford está mais vivo do que nunca. É por isto que o povo de todas as Américas continua a esperar as inovações Ford.

AGUARDE AS INOVAÇÕES FORD!

O poder econômico e a nacionalização de capitais

RENATO BARBOSA

A REESTRUTURAÇÃO de um mundo de paz residirá, indiscutivelmente, em profundo sentido de razões econômicas. A interdependência dos povos e nações, devastados pelas gigantescas e ciclópicas operações de guerra, não admitirá o ganglionamento de atividades, restritas à feição estreita dos nacionalismos, sempre exclusivistas e estereis.

As contingências dos vastos mercados universais derivam de um clima de bem-estar social, decorrente do sistema intercambial de valores, porque, hoje, mais do que em qualquer outro período da História, existe mútua, recíproca e indeclinável dependência, entre todos os países.

A idéia de nacionalidade, segundo o conceito admirável de Renan, — "Discours et Conférences", pág. 306-7, — tem como principal característica um claro conteúdo espiritual, de sorte que jamais poderíamos situar um Shakespeare, ou um Dickens, fora do clima da Inglaterra; um Kant, longe da Alemanha; um Cervantes, distanciado da cavalleirosca Espanha; um Voltaire, afastado da França; ou um Camões, ausente da atmosfera portuguesa de seu século.

Ai, o nacionalismo espiritual, em toda a plenitude; se todavia, focalizarmos, sob esse ângulo, o nacionalismo econômico, traçaremos um processo desagregador de involução, regredindo, a despeito da feição universalista do século, apuradora pelas consequências da guerra, às remotas soluções do mediavelismo.

O nacionalismo, pregando o isolamento, declina para irreprimíveis fórmulas separatistas de ordem política, fulminantes para as exigências de ampla e vasta reorganização mundial, após seis anos vividos dramaticamente, em virtude do maior conflito de todos os tempos.

A exagerada autonomia nacionalista seria a ruína dos povos, criando arrepiante tragédia econômica, pela natural inversão de valores em circulação.

Foi tão errada e tórva concepção política, com todo o

critério econômico àquela fase de organização da legislação cosmopolita, a que se referia Leonard Woolf.

Harold Laski, com a grande responsabilidade de catedrático de Ciência Política, na Universidade de Londres ("El Estado Moderno", I, ed. 1932, págs. 276-277), considerava essa tarefa, antes da guerra, difícilíssima, senão impraticável. Todavia, pensamos que a internacionalização das leis econômicas criaria melhor atmosfera de cooperação entre os povos, exalçada nas recentes conferências dos grandes líderes, porque, modernadamente, o entrelaçamento crescente de interesses funda uma concepção construtiva de abrandamento tarifário, para a expansão de certos mercados produtores e consumidores, no ritmo normal da sistematização econômica, propriamente dita.

A lei 7.666, tão malsinada, mas tão escassamente comentada pelos seus fáceis acusadores, é um diploma que entrosou o país ao sentido atual de defesa do poder econômico, na multiplicidade e diversificação de aspectos. Não fez o legislador "tabula rasa" dos valores representativos dos investimentos estrangeiros, no país. Antes e acima de tudo, porém, estabeleceu, para as iniciativas e os empreendimentos legítimos, o reforçamento de confiança, contra os exploradores desse mesmo poder econômico. Para o prestígio das atividades produtivas honestas, fulminou os exploradores do trabalho nacional, colocando-se o Estado como intranponível barreira aos trustes, monopólios e cartéis. Não criou novidade alguma, mas adaptou às necessidades da vida brasileira princípios universais, mantidos e assegurados pela legislação de povos mais cultos e mais adiantados que o nosso. Na esclarecida e alentada exposição de motivos, com que o sr. ministro da Justiça encaminhou à apreciação presidencial o texto da lei em apreço, se sentem as linhas mestras de uma nova forma de organização, atua

de uma lei de resistência, mas de resistência contra os exploradores do trabalho, sem alterar o quadro geral do processamento regular do poder econômico, entrosado aos reclamos indeclináveis do interesse coletivo. A forma de organização econômica foi sentida na nossa lei, tão crumentemente injustificada pelo impressionismo fácil de uma demagogia balôfa de liquidação, porque o legislador condensou, em seu magnífico trabalho, todos os fatores sintonizados de produção e consumo, sistematizando o panorama das necessidades gerais, sob a vigilância de um Estado não-individualista. E tanto é exata a afirmativa e tão real é a sobrevivência das firmas coletivistas de produção que o Estado não excluiu as cooperativas de produção — a mais alta manifestação de condensação de riqueza, dentro de uma economia livre — nem fulminou as cooperativas de consumo, — a mais alta manifestação de condensação de leis de oferta, — dentro igualmente, de uma economia livre. Existem — nada mais, nada menos — as coordenadas, entre a economia livre e a economia dirigida, sob discreto intervencionismo estatal, que é o traço predominante no atual conceito de socialização democrática. A intensidade do trabalho, nos trustes, monopólios e cartéis, era absorvida pela intensidade do capital. Traçando e definindo, com rara sabedoria os limites justos do poder econômico, o Estado consagrou forma original e viva de harmonia realizadora, entre os fatores da produção.

A justiça manda reconhecer que, faltasse ao sr. ministro quaisquer outros títulos, esquecida fosse a ação decisiva, na ingente luta social contra a miséria dos mocambos, quando no governo de seu grande e próspero Estado natal, jamais poderíamos, em sua consciência, recusar ao sr. Agamenon Magalhães analisando, detida e impessoalmente, a lei 7.666, o nosso aplauso, pelo que consideramos legítimo galardão de benemerência, e talvez mesmo, pelo caráter ge-

Figueirense, Paula Ramos, Avaí e Caravana do Ar, os prelios sensacionais que toda a cidade aguarda

OS PRELIOS DE HOJE

Depois de uma semana de ansiedade, defrontar-se-ão hoje no tapete verde da rua Bocaiuva, os aguerridos conjuntos do Avaí e Caravana do Ar, como também as equipes representativas do Figueirense e Paula Ramos, em mais uma rodada do campeonato amadorista do corrente ano.

Os jogos que logo mais extasiarão os olhos dos aficionados do esporte bretão, prometem ser partidas vistosas, em que a técnica e a classe dos contendores hão de por certo triunfar.

O esquadrão azurra não acredita em derrota, motivo por que os rapazes do Caravana, terão que dobrar a sua fibra e entusiasmo.

O outro prêmio, será travado entre os homogêneos conjuntos do Figueirense e Paula Ramos, e dado os preparativos físicos de ambos, prometem trazer a assistência «em suspense».

Segunda divisão

Em prosseguimento ao campeonato amadorista da 2ª Divisão, degladiar-se-ão, hoje, às 9,30, os esquadrões representativos do Figueirense e Paula Ramos.

Os quadros

Para os embates pebolísticos de hoje à tarde, os conjuntos contendores, entrarão em gramado com a seguintes constituições:

AVAI: — Adolfinho, Fatéco, Tavinho, Jacinto, Beck, Chocolate, Filipinho, Nizeta, Bráulio, Tião e Saul.

O Figueirense, não pudemos averiguar qual será o seu esquadrão para hoje, provavelmente será o seguinte:

Currul, João, Aníbal, Wilson, Jair, Pires, Lebetinha, Saroba, Gatinho, Augusto e Abelardo.

O Caravana do Ar, jogará assim constituído: Peixoto, Waldir, Moraci, Gato, Haroldo, Verzola, Leônidas, Sanford, Hélio, Amauri e Hazan.

Quanto ao Paula Ramos, não pudemos saber qual será a sua constituição.

Os juizes

Para o prêmio entre Figueirense e Paula Ramos, apitará a partida o árbitro sr. Francisco Prazeres.

Entre Avaí e Caravana dirigirá o embate o juiz sr. José Ribeiro (Bagé).

Aguardemos, pois, os jogos de hoje à tarde.

Carlos de Campos Ramos

Esteve entre nós, o sr. Carlos de Campos Ramos, destacado desportista, atualmente treinador do Grêmio Esportivo Olímpico, de Blumenau.

BALANÇAS

Cosmopolita
UM MODELO PARA
CADA NECESSIDADE - TÉCNICA -
PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA

As balanças que trazem a garantia na própria marca, tradição do parque industrial brasileiro.

R. SAPUCAIA, 452

SÃO PAULO

METALURGICA PAULISTA S/A

Outros afamados produtos COSMOPOLITA:
ARARELHOS SANITÁRIOS EM FERRO ESMALTADO
FOGÕES — AQUECEDORES — VÁLVULAS AUTO-
MÁTICAS PARA DESCARGA — METAIS PARA ÁGUA.

Representantes nesta Capital:

STODIECK & CIA. LTDA. — PR. 15 DE NOV. 1 — 5.º

Industria Brasileira

FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens sacos e pastas para escolares

PREÇOS, EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianópolis — Santa Catarina

DR. CASTRO FARIA

Rua João Pinto, 7

Molestias do estomago e intestinos — Regimes alimentares — Diabetes — Obesidade — Fraqueza.

Coração e vasos — Eletricidade médica — Doenças de senhores — Doenças nervosas e mentaes.

O Iate Clube recepcionará hoje a embaixada academica bahiana

Serão festivamente recepcionados hoje, às 15 horas, na sede do Iate Clube Florianópolis, os membros da embaixada academica da Faculdade de Filosofia da Bahia, ora nesta capital.

Por nosso intermedio são convidados os socios do Clube Doze de Agosto e Lira Tenis para participarem dessa homenagem aos ilustres visitantes.

A GAZETA -Esportiva-

Diretor — FLÁVIO FERRARI
Redator — Waldir de Oliveira Santos

OS JOGOS DE HOJE

RIO

Flamengo x São Cristóvão

Vasco x Bomsucesso

Botafogo x Bangú

Madureira x América

FLORIANOPOLIS

Figueirense x Paula Ramos (2ª divisão)

Avaí x Caravana do Ar

Figueirense x Paula Ramos (1ª divisão)

FOGO SIMBOLICO

RIO, 18 — E' esperado amanhã nesta capital o Fogo Simbolico da Pátria, procedente de Monte Castelo.

Campeonato carioca

Com os resultados de domingo último, é a seguinte a colocação do campeonato:

1º Vasco com 1 pp.; 2º Flamengo, Fluminense e América, com 2 pp.; 3º Botafogo com 3 pp.; 4º São Cristóvão, com 4 pp.; 5º Madureira, com 6 pp.; 6º Canto do Rio, com 9 pp.; 7º Bomsucesso, com 10 pp.

ADOLFINHO [BRAULIO REAPARECERÃO

No jogo de hoje entre Avaí e Caravana do Ar, o magnifico arqueiro Adolfinho, estará guarnecendo o arco do esquadrão azurra.

Braulio, o malabarista da pelota, o magistral «center-forward», que toda a cidade admira, estará hoje à tarde, comandando o ataque alvi-celeste, depois de alguns meses de inatividade.

O scratch de basquete

O combinado catarinense de basquete, que no proximo mês enfrentará o Taubaté Country Clube, campeão do interior paulista, prossegue os seus ensaios bem dispostos e animadoramente.

Atletico x Universitários

O prêmio Atletico Catarinense x Universitários Paranaenses, despertou o interesse da cidade, por isso o campo da F. C. D., apanhou assistencia muito boa, de ver que o clube local gosa de grande prestígio e popularidade.

Apesar, contudo, da eficiente ação do Atletico que jogou enxertado, o conjunto visitante logrou uma nítida vitória, assinalando a elevada cifra de 4 a 3, que estava fóra de qualquer expectativa.

Os universitários tem quadro muito capacitado e a derrota que vem de sofrer o tricolor, não estava nas calculos de ninguém.

Isso evidencia o valor do quadro visitante que pôs em campo melhores recursos táticos.

Mas nós catarinenses não pudemos deixar de lamentar a derrota do Clube Atletico Catarinense.

São feitas de conhecimentos técnicos.

CARLOS JOSE BAPTISTA

“Ovos de Raça”

para incubar

das raças: **Rhodes Vermelhas — Light Sussex e Leghorn Branca.**

VENDEM-SE:

R. Presidente Coutinho, 72
FLORIANOPOLIS

VENDE-SE

moveis de quarto para casal, o uma copa de laqueada. Trata á rua Nerêu Ramos, 38.

MELLO

O alfaiate para senhoras Confeções de Tailors, Manteaux, casacos 3/4. Serviço garantido nos mais diversos modelos. Rua José Boiteux nº 7.

HOTEL GAZZOLA

Antonio Mendes Martins, novo proprietário do afamadissimo «Hotel Gazzola», avisa aos senhores viajantes e ao público em geral, que o referido Hotel está devidamente instalado e melhorado, para satisfazer a todos que nele se hospedarem.

Cosinha de 1ª ordem — Banhos puentes e frios
Atende dia e noite
Urussanga

Oficina ENALDA

Eletro Radlo Tecnica
Concertos de radlos
ENROLAMENTO DE MOTORES E DINAMOS
CONS. MAFRA, 135

Compra-se

Compra-se qualquer tipo de maquinas de costuras, bicicletas, motocicletas e motores eletricos em geral

Tratar com

Machado & Veloso

Rua Trajano, Sob — 7A e 53-

FLORIANOPOLIS

SILVIO VELOSO

E

JACIRA DE PAULA

VELOSO

participam aos parentes e amigos, o nascimento de seu filho Domingos.

Fpolis, 16-8-1945

LIMOUSINE

Vende-se uma Chervolot. Tratar na Conselheiro Mafra, 152.

Empregada

Precisa-se de uma branca ou de côr, para serviços leves. Tratar com d. Mimi, á rua Bocaiuva 77.

Jovens que saem do "nada"

Continuação da 1a. pag.

havia auferido de outros. Era mesmo notável a capacidade de aquisição de conhecimentos dos nossos aprendizes de indústria, ou dizendo melhor, o "estramento de mãos" para um determinado era conseguido em mínimo. Como vê tudo isto bem, para o âmbito da indústria da época, mas, como já se anteriormente, daí para cá, mudou. De repente nem as escolas e nem a indústria eram capazes de fornecer mão de obra, discente, auxiliar e operadora como a industrialização requeria, para de novos métodos e novos processos de produção, que implicavam em custos mais baixos, dando à produção-série, único recurso para a solução comercial. A indústria, portanto, de maior número de técnicos, mestres, artifices especializados, operários qualificados e manipuladores, enfim de todo o conjunto que era novo e revolucionário para nós, atirou-nos num impasse, do qual só conseguimos sair guiados pelo interesse do governo em não deixar uma única parte do problema da industrialização nacional sem solução.

E como se conseguiu esta solução?

"Muito simplesmente. O governo convocou todos os que "podiam dar palpites" sobre o problema. Educadores, técnicos em ensino profissional e industriais foram chamados. Eu aqui frizo um detalhe. Em tempos idos o problema seria entregue aos políticos e a solução seria errada, como sempre aconteceu e o amigo bem sabe. Porém agora saiu tudo certo, certíssimo, o que mais uma vez confirma o adágio popular "de cada macaco seu galho". Estamos no início da prática do que se estruturou, de modo que alguns detalhes ainda podem estar muito bem atendidos, pois a organização de ensino dada representa uma inovação no sistema educacional do País. Mas, de um modo geral, no que concerne ao preparo de boa mão de obra para a indústria nacional, vamos atingindo, degráu por degráu, os diversos níveis técnicos que ela requer, em pessoal."

Podemos ter detalhes dessa organização?

"Perfeitamente. Iremos atingir até o ensino primário. É nele que devemos selecionar, em futuro próximo, por meio de um órgão apropriado, os jovens aptos ao aprendizado industrial. Não podemos transigir, por muito tempo, com preconceitos sociais que prejudiquem o recrutamento dos que nasceram para a indústria. Dirigiremos, assim com probabilidades de êxito, os que aceitarem a nossa orientação. Esta é, mais ou menos, no momento, a primeira fase do trabalho. A segunda deverá ser ditada pelo princípio da seleção natural de valores, com a divisão dos jovens em dois grandes grupos, um de qualidades essenciais ao trabalho industrial acima do normal, e outro em que se colocarão aqueles que fiquem abaixo desse nível. Teremos, assim, com probabilidades maiores, orientados os futuros dirigentes da indústria, ou melhor engenheiros, técnicos, mestres e artifices especializados, fornecidos pelo primeiro grupamento, ao passo que o segundo nos dará, em geral manipuladores e trabalhadores auxiliares."

Quais os órgãos que tem as atribuições de executarem esse plano?

"A formação da mão de obra dirigente deverá caber principalmente as Escolas Industriais e Técnicas espalhadas pelo País, ao passo que a formação da mão de obra auxiliar caberá ao SENAI, em cuja estruturação é possível enquadrarmos tudo que a indústria exige, especialmente quanto ao tempo de aprendizado e qualidade de formação. Aqui eu me permito, ainda sobre esta questão de grupamentos, frizar pontos de vista pessoais, quanto ao princípio constitucional da assistência do Estado às vocações, pois só em Santa Catarina, segundo sei, é que se vem observando, quanto ao currículo industrial, tal princípio."

Sem interrompê-lo, dr. Amaral, desejamos bem claro este ponto da nossa conversa.

"Sem dúvida eu o esclarecerei. Nos dois grupamentos básicos

acima referidos, é evidente que existem jovens necessitados e não necessitados. Assim temos: 1º — jovens aptos ao aprendizado industrial, de qualidades essenciais acima do normal e necessitados; 2º — o mesmo grupo não necessitado; 3º — jovens aptos ao aprendizado industrial, de qualidades essenciais abaixo do normal e não necessitados; e 4º — o mesmo grupo necessitado. É evidente, e noto que o amigo já adivinhou o que vou dizer, que ao Estado cabe auxiliar, pelo dever constitucional citado, os elementos do primeiro sub-grupo, levando-os as escolas próprias, de modo que possamos conduzi-los até onde devem chegar. Entretanto o que venho observando em cinco anos de tal trabalho, é que muitas vezes o auxílio do Estado não é bastante. A situação em casa, com o pai ganhando um quasi nada, cinco ou mais irmãos menores a reclamarem alimento e tudo o mais, cria um obstáculo intransponível ao aproveitamento adequado do valor humano. Teríamos que fazer algo mais. Perguntará o amigo, com certeza, o que se poderá fazer. E eu respondo que, no momento, a única solução que vejo é conduzir estes jovens a indústria, onde trabalhem e ganham, ao mesmo tempo que, no SENAI auferem conhecimentos que lhes possibilitarão atingir os mesmos níveis técnicos que, normalmente, atingem os do seu sub-grupo. Quanto aos demais sub-grupos este esquema que tenho a mão esclarece bem, porém não vamos perder tempo em mais detalhes. Basta que diga que os do segundo, em geral vão a Escola e chegam ao mais alto nível; os do terceiro, se vão a Escola, em geral nela não chegam ao fim e, após as tentativas, a abandonam ou procuram o caminho da indústria; e os do quarto, estes procuram sempre a indústria. Posso detalhar, porém, que os primeiro, terceiro e quarto sub-grupos são, na prática, a população escolar de que se encarrega o SENAI, ao passo que o segundo, que deveria pertencer as nossas Escolas, nós o perdemos em benefício do primeiro ciclo secundário. E as nossas Escolas recebem com reais prejuízos para o erário público uma população escolar mista dos terceiro e quarto sub-grupos, sem se falar no prejuízo individual daqueles que começam errado o aprendizado de uma profissão técnica, ou quando, o que ocorre muitas vezes, não abraçam uma outra inteiramente inadequada as suas qualidades vocacionais."

Permita-nos mais um esclarecimento: o que se fez em Santa Catarina? O dr. ainda não nos esclareceu bem.

"Penso que a síntese, no fim desta conversa, prejudicou o que lhe desejava esclarecer. Aqui, com a visão do homem público que é o dr. Nerêu Ramos, eu consegui trazer aos cursos da nossa modesta Escola Industrial um contingente regular de elementos do primeiro sub-grupo. Os resultados surpreendentes que obtivemos e que, certamente, são do seu conhecimento, nos proporcionaram o conceito que hoje gozamos, como estabelecimento de primeiro plano, em eficiência, na formação profissional. Temos trazido "do nada" jovens que hoje, inclusive aqui nesta Capital, vivem a vida que mereciam viver e para a qual nasceram. E muitos destes, embora tenham tido o primeiro contacto com a luz do dia através dos buracos dos telhados de zinco dos casebres que abrigavam seus pais. Mas, meu amigo, eu não quero falar sobre isso, pois o ilustre governante do Estado poderá ser taxado de algo que eu não desejo que o seja, muito embora, queiram ou não queiram os seus adversários, perdidos em detalhes que não interessam e pelos quais recebe a paga da culpa de outros governantes, muito embora, repito, esteja eu convencido que toda a sua vida se caracteriza por isso que muita gente não tem: o espírito público. Que o digam os que ele tem ajudado, quando tem valor, a vencer na vida. Aqui está o seu número nesta relação. Conte por favor..."

... E contamos cerca de cinquenta jovens, com seus cursos concluídos, colocados e "vivendo a vida como mereciam viver e para a qual nasceram", além de outros setenta e tantos que vão pelo mesmo caminho.

NOSSA VIDA

ALTAIR SILVA



Passa amanhã o aniversário natalício da gentil e prezada senhorinha Altair Silva, elemento de realce da nossa sociedade, e extremosa filha da exma. viúva Marina Silva.

Na efeméride de amanhã, a gentil aniversariante terá ensejo de aquilatar o quanto é bemquistada por suas colegas e amiguinhas, que não de por certo, levar os seus sinceros cumprimentos, por tão grata data.

TENENTE JOÃO CARDOSO DE SOUZA

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. tenente João Cardoso de Souza, da Força Policial do Estado. O estimado aniversariante receberá muitas provas de estima e apreço.

SRA. CLOTILDE DA LUZ FONTES

A efeméride de hoje marca o aniversário natalício da exma. sra. d. Clotilde da Luz Fontes, esposa do nosso ilustre conterrâneo sr. des. Henrique Fontes, membro do Tribunal de Apelação.

MARIA APARECIDA DE SOUZA

Por entre alegrias de seus pais extremos e sorrisos de suas amiguinhas, festeja hoje o 3º natalício, a encantadora menina Maria Aparecida de Souza, filha dileta do sr. dr. Jorge José de Souza, diretor da Fazenda «Assis Brasil», de Trindade.

Comemorando esse acontecimento, a garotinha vai ser hoje homenageada com uma lauta mesa de doces, na qual suas amiguinhas tomarão parte.

D. ETELVINA ESPINDOLA REIS

Comemora amanhã o seu natalício a exma. sra. d. Etelvina Espindola Reis, esposa do nosso presado companheiro de trabalho Cap. Hermogens Reis, Redator de «A Gazeta».

Festeja hoje seu aniversário natalício a galante menina Jarl mes. Terezinha, dileta filha do sr. dr. José Candido Borba, e de sua exma. esposa d. Juana Silva Borba.

ROBERTO SCHMIDT

Decorre hoje a data natalícia do nosso presado patricio sr. Roberto Schmidt, dedicado funcionário da importante firma Ernesto, Beck & Cia.

Faz anos hoje o estimado jovem Zézo, filho do sr. José Dobes, funcionario da Fabrica de Rendas e Bordados, e de sua exma. esposa d. Judite Dobes.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Rui Viana.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Ademar Nunes Pires, destacado esportista e oficial da Marinha Mercante.

Fez anos ontem o sr. capitão Luiz Lemos do Prado, da Polícia do Estado.

PRIMEIRA COMUNHÃO DOS ALUNOS DO G. E. A. PADRE ANCHIETA

Numerosos alunos do Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Anchieta", do bairro da Pedra Grande, fazem hoje a sua primeira comunhão. O solene ato terá lugar na capela de São Luiz, com a presença de autoridades eclesásticas e do ensino, professores e pais dos comungantes. As crianças, cerca de oitenta, será oferecida, numa das salas do citado educandário, lauta mesa de doces e café.

Credito Mutuo Predial

FUNDADO NO ANO DE 1914

● Maior e mais acreditado clube de Sortelo do Estado

FLORIANÓPOLIS

VISCONDE DE OURO PRETO, 13

Resultado do 498º sortelo realizado no dia 18 de agosto de 1945

CADERNETA N.º 7.760

Prêmio em mercadorias no valor de Cr\$ 6.250,00

Foi contemplada em mercadorias, móveis e tecidos no valor de seis mil e duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 6.250,00), a caderneta n. 7.760 pertencente ao prestamista Raul Joaquim Me-deiros, residente em São José.

BONIFICAÇÕES EM PREMIO

No valor de Cr\$ 30,00

- 15216 — Abelardo Ratke, Florianópolis
- 11382 — João Vosni Filho, Ponta Grossa
- 1063 — Raul Ruth e Ruppis Seará, Pantanal
- 13438 — José Dalsasse, Orleães
- 6102 — Vardelina Silva, Estreito
- 0833 — Francisco Marteniski, Praia Cumprida
- 3101 — Argentina V. Brito, Florianópolis
- 16972 — Maria José Corrêa, Saco dos Limões
- 17536 — Josefa Radijinks, Corupá
- 11347 — Arthur Teodoro Schfer, Rio do Sul

No valor de Cr\$ 20,00

- 14630 — Jorge Duarte da Silva, Florianópolis
- 6580 — Wanda Melaine Corrêa, Ribeirão
- 3324 — Edmundo Alonço Bardi, Machado
- 14422 — Lucio e Sebastiana Maria Martins, Jordão
- 11694 — Ari Krieger, Brusque
- 2220 — João José Zunino, Boa Vista
- 7255 — Egon King, Valões
- 2617 — Erico Vieira, Florianópolis
- 4536 — Leoni Ferreira, Rio Negro
- 5016 — Maria Lezideia José Scharz, Três Riachos

No valor de Cr\$ 10,00

- 12099 — Ana B. Almeida, Tubarão
- 2898 — Pedro Moraes, Estreito
- 3919 — Maria da Silva Martins, Ponta Grossa
- 11213 — Laudino Jantsch, Corupá
- 13645 — Elio Leite, Florianópolis
- 1848 — Eliazar Nascimento, Coqueiros
- 3342 — Catarina Koradine, Gaspar
- 19474 — Alvino Kraum, Rio Negro
- 10863 — Manoel Bonifácio, Morro Grande
- 1289 — Darci C. Carvalho e Alvino Stebaker, Joinville

Isenções de pagamentos por cinco sorteios

- 16820 — José Rodolfo Sousa, Joinville
- 9121 — Jaci Almeida, Florianópolis
- 15173 — Matilde F. Melo, São João
- 17454 — Henrique Witt, Rio Negro
- 5180 — Cassilio Mauricio, Florianópolis
- 3331 — Irma Becker, Joinville
- 8602 — Alipio Celestino, Itajaí
- 16013 — Adelaide Maria Costa, Tijucas
- 4398 — Bento e Luiz Laus, Tijucas
- 3989 — Mnoeal Militão Vieira, Sertão Trindade

Florianopolis, 18 de agosto de 1945

EDELA LENCHNER

Fiscal Federal Interino

PROPRIETARIOS

J. MOREIRA & CIA

Atenção! AVISO AO COMERCIO

A Confeção de Gravatas ZDET

AVISA—aos senhores comerciantes e interessados, que aceitam encomendas em grandes e pequenas quantidades.

Rua Anita Garibaldi, 58
FLORIANÓPOLIS

Passou ontem a data natalícia da exma. sra. d. Leonor Schiefier Abraham, esposa do sr. Oscar Abraham, fiscal do Imposto do Consumo.

VIAJANTES

JOÃO E. DA SILVEIRA Esteve, ontem, em visita a esta Redaçã, onde veio trazer seu abraço pelo nosso 11 aniversário, o sr. João E. da Silveira, funcionario do I.A.P.T.C., nesta capital.

O distinto patricio é também jornalista registrado, tendo prestado seus serviços a imprensa do paiz.

Primeira Comunhão

Faz hoje a sua primeira comunhão na capela São Luiz, na Pedra Grande, o menino Nelson Grisard, aluno do Grupo Escolar Arquidiocesano «Padre Anchieta» e filho do nosso colega Waldir Grizard.

OSNY CAMARA DA SILVA E SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho Jaime-Assunção. São José, 15-8-1945.

A' PRAÇA

TH. G. VIDAL S/A.—Comercio e Representações com sede em Curitiba, á rua José Loureiro, 439—Comunica á praça e á quem interessar que a representação de sua firma bem como as sub-agencias de todas suas representadas, nesta capital, estão á eargo exclusivamente da firma

JURANDYR LINHARES & CIA,

com escritório á rua Tiradentes n.º 13—A.

Serviços de Datilografia e Mimiógrafo

Perfeição e prestesa

Preços módicos

Rua Fernando Machado n.º 27

CIDADE DO MEXICO, 18 [U P]—Com a assistência de 96 deputados das côrtes espanholas foi eleito o sr. Martini Barrios presidente provisório da nova república espanhola

CHUNG-KING, 18 [U P]—Os exércitos japoneses, que operam na China, suspenderam as hostilidades, marcando para o dia de amanhã efetuarem a assinatura da rendição em Cantão

Mais um submarino alemão entregou-se as autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 18 (U P) — Mais outro submarino alemão, acaba de se entregar às autoridades argentinas, no mar del Plata. O submarino foi rebocado por um vaso de guerra portenho e comboiado por um submarino da marinha.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 19 de Agosto de 1945

De beijo caído...

Para fazer graça, na falta do melhor assunto, os colegas do «Diário da Tarde» perguntam como devem se servir do bebedouro, que está sendo montado no jardim «Oliveira Bélo» e de beijo caído, perguntam, ingenuamente como taba éis:

— Oh moço, como se bebe essa água?

ESTICANDO O BEIÇO? NA CO'PA DO CHAPE'O. OU NO OCO DA MÃO?

O «Moisés», que estava ouvindo, respondeu: — Moço isso aí é bebedouro higiênico, e não se bebe com os beiços..

Os operários da firma Hering, de Blumenau, vão ter um ambulatório

De muita elegancia o gesto tomado pela direção da conceituada Instituição Hermann Hering, ordenando a construção de um ambulatório destinado a proporcionar aos seus numerosos operários e suas famílias, um completo serviço de assistência médica e cirúrgica.

A nova seção de importantíssima organização industrial de Blumenau terá o nome de «Hedy Hering», em homenagem á mimoria da saudosa senhora, recentemente falecida.

O ambulatório divide-se em sala de consultas, sala de curativos e pequenas intervenções cirúrgicas, gabinete dentário, cópa, cozinha, sala de banho, berçário e uma sala com «box» para o alertamento de pequenas crianças, e será dirigido pelo sr. dr. Renato Camara.

É mais uma iniciativa que proporciona aos operários a renomada firma, cujo gesto recebe o aplauso de todos quantos se interessam pelo bem comum do proletariado, ao mesmo tempo que engrandece a culta cidade de Blumenau.

O ACADEMICO

Em seu número de apresentação, saiu á luz da publicação, dia 17 do corrente em nossa capital, «O Acadêmico» — órgão, oficial do Centro «José Boiteux», da Academia de Comércio de Santa Catarina, sob a direção do sr. Osmar Cunha e redatorado pelos srs. Hamilton Abade Ferreira, Acacio Garibaldi F. Santiago e Tulio Pinto da Luz.

O bom feito jornal traz abundante noticiário e artigos sobre os mais palpitantes assuntos do momento nacional.

«A Gazeta» deseja ao novél colega, uma vida longa e proveitosa no seio de sua classe.

Em torno do extranho naufragio do «Ajudante»

Declarações de um tripulante ao vespertino «A Tarde», de Manaus

Ha dias, anunciavam as agencias telegráficas em laconicos informes, o afundamento do navio brasileiro «Ajudante», posto a pique pela canhoneira colombiana «Cartagena». Só agora são conhecidos os detalhes desse lamentavel sinistro, ocorrido no dia 2 deste mês, entre os portos de Recife e Santo Antonio do Iça em um trecho do rio Solimões.

O fato assumiu importancia maior, com as recentes declarações prestadas á reportagem do jornal «A Tarde», que se publica em Manaus e feitas por um dos sobreviventes, prático do vapor nacional sinistrado. Essas declarações, provam, que a canhoneira colombiana fez um desvio na sua róta de navegação, naturalmente, obra de algum louco, com a intenção de atingir o «Ajudante». Para ilustrar as declarações, faz o prático, sr. Alcebiades Aguiar Ribeiro, publicar um interessante CROQUIS em que se mostra o abalroamento.

Sendo como se presumem, certas, essas declarações, o sinistro teria assumido graves proporções.

Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados
Móveis de estilo

Osny Gama & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84
Caixa Postal, 239

Florianópolis — Santa Catarina

Jovens que saem do «nada».. A IMPLANTAÇÃO DE UMA CONSCIENCIA INDUSTRIAL É UMA VITÓRIA DO GOVERNO GETÚLIO VARGAS

FALA Á IMPRENSA O DR. CID ROCHA AMARAL, DIRETOR DA ESCOLA IND. DE FLORIANÓPOLIS



— «Temos trazido do «nada» jovens que hoje vivem a vida que merecem...»

Prosseguindo numa série de entrevistas, ouvimos ontem o dr. Cid Rocha Amaral, ilustre educador e abnegado diretor da Escola Industrial.

A primeira pergunta veio de uma reminiscencia:

— Dr. Amaral, desejavamos saber qual a razão de só agora estar o País cuidando, com tanto carinho, das questões relativas ao Ensino Industrial...

— «Ressalta aos olhos de todos que uma das características mais marcantes do governo do Presidente Vargas é a intransigência com que defendeu e defende uma política de industrialização do País. E hoje verificamos, com satisfação, não haver nos diversos sectores da atividade nacional quem, em sua consciência, não se alie ao governo na obra que iniciou. Aliás, e convém aqui fazermos uma divagação histórica, convenhamos que a atual política de industrialização não se estabeleceu assim, por uma aceitação geral, tão facilmente. Muito ao contrário, pois não é de muito tempo, como o amigo deve estar lembrado, caracterizava-nos uma «consciência agricola», digamos assim. A implantação de uma «consciência industrial» é uma vitória do governo do Presidente Vargas. Dizer isso é fazer obra de justiça e eu me sinto bem em rende-la, no momento em que o extravasamento das paixões colima o negativismo de tudo aquilo que, inclusive no âmbito da industrialização, nos proporcionou e proporcionará o atual chefe do governo».

— E essa transição da consciência agricola para a industrial, como diz, não encontrou embaraços, no terreno prático das realizações?

— «Evidentemente. E não pequenos. Um golpe de vista sobre quinze anos atrás não nos daria uma visão do que já temos hoje, nem sequer aproximada. Exceções os Estados para onde se drenaram as correntes migratórias dos povos-avós, aqueles que já se caracterizavam por essa consciência industrial, só nos restavam alguns centros, os mais populosos, em que poderia ser visível um agrupamento industrial. No mais, o que existia não era digno de nota, ou por deficiência de equipamentos, ou de processos de produção, ou, mais freqüentemente, por escassez de mão de obra, especialmente aquela auxiliar de direção. Pensar em industrialização em 1930, como hoje já pensamos, era obra de arrojo,

quanto mais se considerarmos a posição política e econômica do Brasil, aquela época, em relação aos Países senhores da produção industrial de utilidades básicas de que tanto carecíamos, especialmente daquela que, mais ainda, nos interessava, isto é maquinário e acessórios. As indústrias que nasciam ou as que ressuscitaram, com o bafejo da política industrial do governo, tiveram resolvidos todos os problemas relativos aos equipamentos e processos de produção. Aqueles, adquiridos no estrangeiro, em condições sempre favoráveis ao comprador, pela concorrência dos senhores da produção industrial que então se estabeleceu, e a vinda de grande número de técnicos em produção, que as indústrias inteiramente recrutavam, via de regra tam-

bém no estrangeiro, solucionou a questão dos processos de produção. Restava para nós a solução do problema da mão de obra».

— Mas não tínhamos então escolas próprias para o aprendizado, não existiam aprendizes nas diversas oficinas industriais de então?

— «A pergunta fêre, em cheio aquilo que eu desejava abordar. Responderei, pois, com clareza parceladamente. Vamos a primeira parte: Tínhamos escolas. E elas eram, apesar de todas as dificuldades de então, um grande contingente de mão de obra às indústrias até 1930. Respondo agora a segunda parte: Tínhamos aprendizes nas oficinas das indústrias. E eles se formavam empiricamente, adquirindo dos mestres de então o que

Continua noutro local

Não é com você...

APROVA: Os nossos inefáveis colegas do «Diário» afirmaram que o sr. Interventor Nerêu Ramos viajou para o Sul do Estado, «chamado às pressas, por diversos prefeitos, para uma visita a-fim-de evitar a total submersão do P. S. D.».

Nada mais idiota do que essa assertiva. O sr. Interventor foi ao Sul em função do seu cargo.

Em Araranguá inaugurou umas das magnificas grupos escolares, do tipo modelo, padronizado: dez salas, campo de educação física, cozinha dietética, etc. etc. Ainda mais: entregou ao uso público mais um trecho rodoviário, de Ermo ao Turvo. Mas não foi só: em Nova Veneza, no município de Crescuma, lançou a pedra fundamental de um outro grupo escolar, de tipo muito diferente do daquele barracão de madeira que o «chefe distante» mandou fazer em Canoinhas. Depois de inspecionar outras obras públicas, em andamento, no Sul, e receber, por toda a parte, consagrações manifestações populares, como a nossa reportagem fotográfica atestará, regressou a capital.

Os nossos colegas do «Diário» não gostam do verbo querer. Apliquemos, pois, outro.

Aceitarão uma prova de que o nosso governante andou em serviço oficial? Então la vai: os próceres udenistas de Araranguá, srs. dr. Barros Lemos — presidente do diretório — Ramiro Cabral Ulissea e Afonso Guizzo — membros também do diretório — aderiram ao banquete que o povo do município sulino ofereceu ao sr. Interventor Nerêu Ramos. Temos aqui aos nossos olhos, e à disposição dos ludibriados colegas, um aspecto desse banquete no qual aparece bem destacado o sr. Ramiro Cabral Ulissea, que fez questão de declarar que ali se achava como representante da U. D. N. Se a excursão fôsse política... Bem! Está claro, ou querem que eu explique outra vez?

PROTESTADORES: Em Araguari, quando um abatido político, descomedindo-se na linguagem, enveredou pelo ataque grosseiro aos poderes constituídos, houve vaia. E vaia grossa.

E vaia que fez o orador abandonar a tribuna. A oposição, maguada, procurou explicar o caso com outras fontes: protestantes. Tá errado!

E protestadores!
SLOGAN: «Com a volta do sr. Konder ao governo, voltará a permissão da lingua alemã nas escolas». Como vai mal essa U. D. N....

X. P.